II SISAMA
SIMPÓSIO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

LEVANTAMENTO DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS DO RIBEIRÃO SANTO ANTÔNIO COMO INDICADORES DE IMPACTOS AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE MIRACEMA – RJ

Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 2ª edição, de 01/06/2022 a 03/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-68-0
DOI: 10.54265/AKGY7444

BARROS; Letícia Aguiar de [1]

RESUMO

A água consiste em um solvente multifuncional, utilizado muitas vezes para carregar restos de produtos para longe do local de formação e descarga, fazendo com que o destino indevido desse lixo intensifique o índice de poluição hídrica. A degradação da qualidade da água tem impacto negativo na saúde humana, já que pode causar doenças que, frequentemente, é tratada de forma errônea, podendo levar à morte. A água contaminada apresenta uma ampla diversidade de patógenos, como: protozoários ou organismos multicelulares e bactérias, o que pode causar complicações gastrointestinais. Na comunidade aquática, a poluição hídrica reduz drasticamente os ecossistemas. Isso acontece devido o transtorno do ambiente físico, químico e das modificações na ação e disposição das comunidades biológicas. A variedade de organizações da fauna pode exercer papel de indicadores de qualidade e interferir nas propriedades físicas do local em análise, já que as mesmas apresentam uma extensa complexidade devido à capacidade funcional que é associada ao tipo de ecossistema ao qual se integram. A fauna aquática, por exemplo, é utilizada como indicador biológico de qualidade em virtude da maneira rápida em que reagem às alterações provocadas por atividades antrópicas e naturais. Os macroinvertebrados são organismos que compõem a fauna aquática, como, por exemplo, os insetos e moluscos. Eles podem ser utilizados como indicadores, uma vez que, exibem respostas que distinguem impactos variados ou específicos, estabelecendo uma ligação de causa-efeito entre os estímulos que causam estresses ao ambiente e a formação e disposição da comunidade. O estudo foi realizado no Ribeirão Santo Antônio, localizado no município de Miracema – RJ. Sua nascente está situada no distrito de Venda das Flores e as três primeiras coletas foram realizadas em março de 2022, antes do término do verão. As amostras de macroinvertebrados foram recolhidas em três pontos, sendo eles, na nascente, no Pico de Flores, e em dois trechos no centro da cidade, na Rua Prefeito Nilo Rodrigues Lomba e Rua Irineu Sodré, respectivamente. Para a coleta foi utilizado um amostrador do tipo puçá, já que é o mais indicado para córregos e nascentes. O coletor foi posicionado contra a correnteza, a uma profundidade de aproximadamente 20 cm, e os sedimentos foram levados para a rede, sendo em seguida, armazenado em sacos plásticos e depois em baldes. A triagem foi feita em água corrente e os macroinvertebrados foram acondicionados em álcool 70% até serem levados para o laboratório do Centro Universitário Redentor, onde foram analisados por meio de uma lupa estereoscópica e identificados com o auxílio de chaves taxonômicas. Os macroinvertebrados encontrados foram: 1- Ordem: Mesogastropoda; Família: Littorinidae; Gênero: Litorina; 2- Ordem: Mesogastropoda; Família: Ampullariidae; Gênero: Marisa; 3- Ordem: Odonata; Subordem: Anisoptera; Família: Libellulidae; Gênero: Erythrodiplax; 4- Ordem: Diptera; Subordem: Nematocera; Família: Chironomidae; Gênero: Polypedilum. Após a análise da estrutura da comunidade de macroinvertebrados aquáticos, pode-se concluir que a água da nascente do

[1] UniRedentor, aguiarbleticia@gmail.com

ribeirão Santo Antônio se encontra em um bom estado de conservação. Já a distribuição e estrutura de macroinvertebrados obtidos nos trechos no centro do município de Miracema apresentam características resistentes à poluição.

PALAVRAS-CHAVE: Bioindicadores, Macroinvertebrados aquáticos, Poluição hídrica

[1] UniRedentor, aguiarbleticia@gmail.com